



O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ANÍSIO TEIXEIRA NO APOIO AO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

PEREIRA, Ana Célia da R.

Autora

Professora da Escola Municipal Prof. Anísio Teixeira

OLIVEIRA, Cristiane Renaly L. C.

Co-autora

Graduanda Pedagogia - UEPB/Campus I

BARROS, Valdênia de L.

Co-autora

Graduanda Pedagogia - UEPB/Campus I

VALE, Elizabete C.

Orientadora

Professora Depto. Educação/UEPB

INTRODUÇÃO

Historicamente, a deficiência intelectual foi considerada como uma impossibilidade de participação e inserção social e educativa de sujeitos, com base numa visão que segrega e subestima as possibilidades do desenvolvimento da pessoa com deficiência intelectual. Sabemos que a deficiência intelectual é a condição do sujeito em si, e essa condição não deve ser interpretada como incapacidade de aprendizagem, não pode ser vista somente, pelos impedimentos e limitações, é preciso considerar as características individuais dos sujeitos, visualizar suas potencialidades e considerar a interação, as oportunidades e os apoios recebidos ao longo da vida por cada um. Partindo desse pressuposto e da realidade da Escola Municipal Prof. Anísio Teixeira, situada em Campina Grande/PB, que conta com um número significativo de alunos com algum tipo de deficiência e dentre as deficiências o maior número que se apresenta é de alunos com deficiência intelectual e de aprendizagem, o presente trabalho configura-se como um relato de experiência resultado de ação didático-pedagógica em andamento na, ação desenvolvida juntamente com alunas bolsistas do Programa

Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/ subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB, cuja abordagem central é “O processo de aquisição da leitura e da escrita de alunos com deficiência intelectual”. Objetiva-se, destacar a contribuição da efetivação de um projeto didático de intervenção pedagógica dentro do atendimento educacional especializado junto a alunos com deficiência intelectual para que estes avancem no processo de aprendizagem da leitura e escrita, juntamente com as suas turmas regulares.

APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

Este trabalho é resultado de uma experiência vivenciada na Escola Municipal Prof. Anísio Teixeira no município de Campina Grande/PB, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID sub grupo de Pedagogia do Campus I da Universidade Estadual da Paraíba/UEPB.

Consideramos que a Escola Municipal Professor Anísio Teixeira, situada em Campina Grande/PB, tem avançado bem em relação à inclusão de alunos com Deficiência Intelectual, Deficiência Física, Deficiência Visual, Surdez, Transtorno Global de Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, visto que, possui uma demanda de 24 alunos com Deficiência (diagnosticados por profissionais da saúde), sendo 01 alunos com Surdez, 14 alunos Deficiência Intelectual, 02 alunos com Deficiência Física e 02 alunos com Transtorno Global do Desenvolvimento, matriculados em suas salas de aulas regulares. A estrutura física da referida escola apresenta uma acessibilidade estrutural razoável, conta com uma sala de recursos multifuncionais que presta o atendimento educacional especializado nos turnos manhã e tarde.

Assim, na condição de docente da sala de recursos multifuncionais da referida escola, desenvolvendo o atendimento educacional especializado, elaboramos juntamente com alunas bolsistas do PIBID/Subprojeto Pedagogia/UEPB, um presente projeto de intervenção didática, dentro do Plano de Atendimento de cada aluno, cuja ação principal é contribuir para que os alunos com Deficiência Intelectual avancem junto as suas turmas regulares, através de estratégias pedagógicas que contribuam para a aquisição da leitura e da escrita dos mesmos,

visto que, nessa escola há um número maior de alunos com deficiência intelectual que em sua maioria não lêem nem escrevem. A elaboração do projeto de intervenção didático-pedagógica se deu a partir da elaboração de um plano de atendimento individualizado, cujo o desenvolvimento de estratégias estão voltadas para o desenvolvimento da alfabetização e letramento, utilizando-se especialmente, jogos e brincadeiras aplicados como recurso didático, para a aquisição da leitura e da escrita. Nesse sentido, são desenvolvidas ações como: leitura de livros e textos diversos; visita a sala de leitura; contação de histórias com recursos; leituras deleite; recontos; dramatizações; na busca por desenvolver o gosto pela leitura. No desenvolvimento de atividades voltadas para a escrita: associação palavras e objetos; memorização de palavras globalmente; análise de palavras quanto ao número de letras inicial e final; distinção letras e números; reconhecimento das letras do alfabeto (cursiva e bastão); familiarização com os aspectos sonoros das letras através das iniciais e de sílabas de palavras significativas; distinção imagem de escrita; observação quanto a orientação espacial dos textos; produção textos; identificação de letras e palavras em textos de conteúdo conhecido.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações desenvolvidas sistematicamente, junto a alunos com deficiência intelectual na sala de recursos multifuncionais da Escola Municipal Anísio Teixeira, pelas alunas bolsistas do Pibid sob nossa orientação, tem apontado para o avanço no desenvolvimento cognitivo dos alunos atendidos. Observamos que no decorrer das atividades desenvolvidas o alunado com deficiência intelectual tem avançado positivamente no processo de ensino aprendizagem com

relação a alfabetização e letramento. Ao efetivarmos os diagnósticos de leitura e escrita, percebemos como os alunos tem demonstrado avançar nos níveis de leitura e escrita. O que nos permite compreender que a organização do ensino que é ministrado ao aluno com deficiência intelectual contribui e muito para sua capacidade de assimilar e adquirir habilidades e competências no seu percurso escolar. Conforme destacamos anteriormente, é importante compreender que a deficiência intelectual é a condição do sujeito em si, e essa condição não deve ser interpretada como incapacidade de aprendizagem, é preciso considerá-la a partir das suas características individuais, identificando assim as possibilidades e potencialidades de aprendizagem de cada sujeito para que sejam definidas estratégias e apoio pedagógico que contribuam para desenvolver as competências e habilidades intelectuais e de autonomia dos alunos com deficiência intelectual e para a efetivação de uma educação de fato inclusiva.

CONCLUSÃO

Compreendemos que garantir uma maior interação, participação, permanência e aprendizagem dos alunos com deficiências, matriculados na escola, de modo que contribua com o processo de educação inclusiva conforme preconiza a legislação educacional, ainda é um grande desafio. Entendemos ainda, que o desafio de garantia da aprendizagem numa perspectiva de educação inclusiva está aliado a outros desafios maiores, tais como, a formação contínua e capacitação dos professores para que se garanta não apenas a utilização didática de forma intencional e planejada dos recursos tecnológicos da sala de recursos multifuncionais, mas essencialmente, para que estes de fato consigam trabalhar com a diversidade de sujeitos, especialmente com alunos com deficiência intelectual, de modo a garantir uma aprendizagem significativa com respeito e reconhecimento das limitações e visualização das possibilidades e potencialidades dos alunos, na tentativa de garantir os seus direitos de aprendizagem e conseqüentemente, o seu sucesso escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL.. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. **Caderno de Educação Especial:** a alfabetização de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva / Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC/SEB, 2012.

GOMES, Adriana L. L. [et.al]. Deficiência Menta. São Paulo: MEC/SEESP, 2007. (82 p.).

GOMES, Adriana L.; POULIN, Jean-Robert; FIGUEIREDO, Rita V. **A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar:** o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. - Brasília: MEC/SEE; Fortaleza: UFC, 2010.